

**Identificação de dados sobre tratamento e acompanhamento fisioterapêutico do
câncer em crescimento no Brasil**

Renata Waléria Costa VASCONCELOS¹

Laerte Silva de SANT'ANA¹

Letícia Vitória Vieira de CARVALHO¹

Vitória Machado Almeida da Costa PINTO¹

Ana Silvia MOCCELLIN²

¹ Graduandos do curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju-SE, Brasil; ² Professor do Departamento de Fisioterapia, Aracaju-SE, Brasil.

renatawcvasconcelos@gmail.com.br

Introdução: A conjuntura atual do Brasil, com relação ao câncer, revela uma tendência ao aumento do número de casos anualmente, evidenciando a importância de atuação de equipes multidisciplinares. Nesse contexto, destaca-se que a Fisioterapia Oncológica é uma especialidade reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) e de extrema relevância na reabilitação de um paciente oncológico. **Objetivo:** Identificar os dados sobre a Fisioterapia Oncológica no tratamento e no acompanhamento multidisciplinar do câncer no Brasil. **Metodologia:** Análise quantitativa de dados dos profissionais que atuam no tratamento e no acompanhamento do câncer no Brasil. Foram realizadas pesquisas pelo TabNet DATASUS em Rede Assistencial, Conselho Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES), Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), na parte de profissionais, Quantidade por Ocupações de Nível Superior segundo Região/Unidade da Federação, ocupações de Nível Superior. Além disso, foi utilizada a estimativa da incidência de câncer nos anos de 2020 e 2023, realizada pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). **Resultados:** Segundo o INCA, em 2020, a estimativa de casos novos de neoplasias malignas no Brasil foi de 625.370. Já em 2023, a nova estimativa atribui 704.080 novos casos até 2025. Além disso, de acordo com o DATASUS, há 161.324 fisioterapeutas classificados como generalista, porém, nota-se a inexistência de dados relativos à especialidade de Fisioterapia Oncológica. **Conclusão:** Observou-se que a quantidade de casos de câncer no Brasil tem aumentado consideravelmente, necessitando-se, assim, de uma quantidade de multiprofissionais proporcional a essa crescente demanda. Porém, com a subnotificação dos fisioterapeutas oncológicos, não se sabe quantos desses profissionais estão atuando diretamente nesse aumento, de modo que não é possível definir se o tratamento fisioterapêutico dado aos pacientes tem sido de maior especificidade, podendo prejudicar a evolução da reabilitação.

Descritores: Oncologia, Câncer, Neoplasias, Incidência, Especialidade de Fisioterapia, Brasil.